

Propostas de ações educativas no ambiente escolar como prática de promoção da saúde

Proposals for educational actions in the school environment as a health promotion practice

Las propuestas de actividades educativas en el entorno escolar como una práctica de promoción de la salud

Camila Belfort Piantino¹; Ana Carolina Vanin²; Marina Vieira²; Denner Henrique Isaias Souza³.

Resumo: O conceito de educação em saúde está atrelado à melhoria da qualidade de vida e a prevenção de doenças. Diante deste contexto este projeto propõe o desenvolvimento de ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”, considerando a escola como cenário favorável, e a comunidade escolar (alunos, educadores e famílias) como público para promoção de saúde. O projeto encontra-se em execução nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Passos (MG). Foram desenvolvidas propostas referentes a cinco temas a ser trabalhados: Saúde Bucal, Higiene Pessoal, Higienização das mãos, Importância do banho, Higienização dos alimentos, Cuidados no bebedouro da escola, Limpeza e Desinfecção de Ambientes, Acondicionamento e Destino do lixo. Os encontros estão ocorrendo de acordo com a disponibilidade de cada escola e as ações são desenvolvidas através de vídeos, materiais informativos, cartazes, fantoches para que a interação entre os escolares ocorra de forma lúdica. A primeira oficina ministrada foi à oficina do sorriso – Educação em Saúde Bucal desenvolvida com 40 escolares de 6 a 9 anos. Os alunos foram muito participativos e elogiaram a forma como a equipe trabalhou o tema.

Palavras-chave: Educação em saúde; Qualidade de vida; Desenvolvimento infantil.

Abstract: The concept of health education is been linked to the improvement of the quality of life and the prevention of diseases. Given this context, this project proposes the development of educational actions related to the theme “Basic hygiene care for disease prevention and health maintenance”, considering the school as a favorable scenario and the school community (students, educators and families) as a public for health promotion. The project is been implemented in public elementary schools in the city of Passos (MG). Proposals were made regarding five themes to be worked on: Oral Health, Personal Hygiene, Hand hygiene, Importance of bath, Sanitation of food, Care in school water, Cleaning and Disinfection of Environments, Packaging and Disposal of garbage. The meetings are taking place according to the availability of each school and the actions are been developed through videos, information materials, posters and puppets so that the interaction between the students takes place in a playful way. The first workshop was the Smile Workshop “Education in Oral Health” developed with 40 students from 6 to 9 years. The students were very engaging and praised the way the team worked on the theme.

Keywords: Health education; Quality of life; Child development.

Resumen: El concepto de educación para la salud se relaciona con la mejora de la calidad de vida y la prevención de enfermedades. Teniendo en cuenta este contexto, el presente proyecto propone el desarrollo de las actividades educativas vinculadas con el tema “Higiene básica para la prevención de enfermedades y mantenimiento de la salud,” teniendo en cuenta la escuela como escenario favorable y la comunidad escolar (alumnos, profesores y familias) como público a promoción de la salud. El proyecto se está ejecutando en las escuelas primarias públicas en el municipio de Passos (MG). Propuestas se desarrollaron en relación con cinco temas para ser trabajado: Salud bucal, Cuidado personal, Higiene de las manos, La importancia del baño, La higiene de los alimentos, El cuidado en la fuente de agua de la escuela, Limpieza y desinfección de ambientes, Envases y residuos de destino. Las reuniones se llevan a cabo de acuerdo a la disponibilidad de cada escuela y las acciones se desarrollan a través de videos, folletos, carteles y muñecos para que la interacción entre los estudiantes se produce a través del juego. El primer taller se enseña a Sonreír Taller “Educación en la Salud Oral”, desarrollado con 40 estudiantes de 6-9 años. Los estudiantes fueron muy participativo y alabó la forma en que el equipo ha trabajado el tema.

Palabras clave: Educación para la salud; Calidad de vida; El desarrollo del niño.

INTRODUÇÃO

O conceito de educação em saúde está atrelado a um conjunto de “regras” que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, bem como para a prevenção de doenças. A esta definição agrega-se

o conhecimento por ser o método mais eficiente de assimilar e corrigir as necessidades, possibilitando mudanças comportamentais tendo em vista a prática como efetivação dessa mudança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1998).

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Passos); Email: camila.piantino@uemg.br.

²Discente do curso de Biomedicina da UEMG - Passos; bolsistas do Programa de Apoio a Extensão (PAEx/2016).

³Discente do curso de Biomedicina da UEMG (Passos).

Sob o ponto de vista do processo saúde/doença, as suas múltiplas dimensões, por si só, justificam a opção de caracterizar a educação para a saúde como um tema transversal do currículo. Com efeito, somente a participação das diferentes áreas, cada qual enfocando conhecimentos específicos à sua competência, pode garantir que os alunos construam uma visão ampla do que é saúde justificando a atuação de acadêmicos de cursos da área da saúde junto a escolares do ensino fundamental com o intuito de se construir vínculos e pactuar ações tanto no campo preventivo, quanto no de promoção da saúde.

Ações voltadas à promoção da saúde e práticas de vida saudáveis podem ser beneficiadas pelo processo de educação em saúde, onde se oportuniza o compartilhamento de saberes dos mais variados possíveis na busca de soluções das mais diversas problemáticas.

Segundo Costa e cols. (2008), ações educativas podem visar à sensibilização e/ou a conscientização sobre algum problema de saúde, ou ações que possam evitar o surgimento de males à clientela. Nesse sentido, não se pode deixar de lembrar o quanto às ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativas; tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial, uma vez que podem diminuir a incidência de doenças e contribuir para a diminuição do número de pacientes que buscam serviços de maior complexidade, mais dispendiosos e por vezes menos efetivos.

A realização de ações educativas de promoção da saúde idéia já antiga, vem se concretizando com a criação das “Escolas Promotoras de Saúde”. Trata-se de uma iniciativa já difundida em alguns países e que vem se desenvolvendo lentamente em escolas brasileiras. O incremento da violência, a pobreza e a desestruturação familiar comprometem os resultados do processo de aprendizado escolar. A escola atual não é apenas um local onde se ensina matemática, biologia e línguas, mas também um centro de multiplicação de informações sobre prevenção de acidentes, hábitos de higiene, abuso de drogas e outros temas de relevância. É importante que o aluno seja visto de forma integral uma vez que o aspecto biopsicossocial do mesmo passa a influenciar de forma decisiva sobre seu aprendizado (LIBERAL, 2016).

Ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde” são de fácil execução e podem contribuir para redução de doenças infectocontagiosas.

Os riscos de doenças infectocontagiosas são maiores em ambientes escolares. Fato explicado pela associação entre condições ambientais e maus hábitos de higiene, que aliados à imaturidade do sistema imunológico e vacinação atrasada, propiciam o contágio pelos mais variados tipos de microrganismos (BRASIL, 2008).

As enfermidades que mais se destacam e são mais recorrentes: otite média, diarreias, infecções por citomegalovírus (CMV), hepatite dos tipos A e B, meningites, varicela-zoster, gripes (principalmente causadas pelo H. influenzae tipo b), infecções cutâneas (escabiose, pediculose e impetigo) e respiratórias tanto da via superior como da via inferior como resfriados, faringites, sinusites, bronquites, bronquiolites e pneumonias (NESTI; GOLDBAUM, 2007).

Um conjunto de ações pode prevenir a proliferação e disseminação dessas doenças como lavagem das mãos, descarga com o sanitário tampado, frequência e qualidade em banhos e troca de roupas, entre outros. É necessário também, orientação e treinamento dos funcionários, tanto aos da manipulação dos alimentos como de serviços básicos quanto à desinfecção de alimentos e áreas de acesso comum (BRASIL, 2008).

Diante deste contexto este projeto propõe o desenvolvimento de ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”, considerando a escola como cenário favorável, e a comunidade escolar (alunos, educadores e famílias) como público para promoção de saúde, estimulando-o a assumir atitudes mais saudáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão “*Infância Saudável: Educação em Saúde nas Escolas*” é desenvolvido por acadêmicos do curso de biomedicina.

O projeto encontra-se em execução nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Passos (MG). Para inclusão das escolas participantes, a equipe de extensionistas entrou em contato com a direção de treze escolas para apresentação da proposta de trabalho e articulação da disponibilidade de horários semanais nas turmas abrangidas pela extensão, escolares de 6 a 9 anos, visto que englobam a faixa etária que mais se identifica com a temática proposta.

As atividades são norteadas pela temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”. Os encontros estão ocorrendo de acordo com a disponibilidade de cada escola e as ações são desenvolvidas através de vídeos, materiais informativos, cartazes, fantoches para que a interação entre os escolares ocorra de forma lúdica.

Em paralelo, funcionários serão orientados sobre a limpeza e desinfecção dos ambientes, equipamentos e utensílios, acondicionamento e destino do lixo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para inclusão das escolas participantes, a equipe de extensionistas do projeto listou as escolas públicas de ensino fundamental do município de Passos (MG) computando 13 unidades de ensino. Destas, quatro não manifestaram interesse, seis aceitaram a proposta e em

três não se obteve sucesso mediante contato pelo número de telefone listado.

A primeira escola que se dispôs a receber as atividades do projeto foi a Escola Estadual Jair Santos, na qual o projeto está sendo desenvolvido três vezes por semana em encontros de uma hora junto a duas turmas perfazendo um total de 40 crianças de 6 à 9 anos que permanecem na unidade em período integral.

A equipe de extensionistas desenvolveu oito temas a ser trabalhados a saber: Saúde Bucal, Higiene Pessoal, Higienização das mãos, Importância do banho, Higienização dos alimentos, Cuidados no bebedouro da escola, Limpeza e Desinfecção de Ambientes, Acondicionamento e Destino do lixo (Figura 1).

Os temas são trabalhados com cada turma separadamente em dois dias, no terceiro dia a equipe extensionista organiza alguma atividade visando a integração das duas turmas e a fixação do tema proposto.

A primeira oficina ministrada foi à oficina do sorriso - Educação em Saúde Bucal. Os alunos foram muito participativos e elogiaram a forma como a equipe trabalhou o tema. As ações foram desenvolvidas com auxílio de recurso data-show, dentaduras, escova, fio dental, pasta e atividade recreativa. À atividade recreativa constou em um desenho em saúde bucal que as

crianças pintaram. As atividades foram usadas para construir um varal o qual foi pendurado na cantina da escola próximo ao local em que as crianças fazem a higiene bucal.

CONSIDERAÇÕES FINAS

Ações educativas vinculadas à temática “cuidados básicos de higiene para prevenção de doenças e manutenção da saúde”, considerando a escola como cenário favorável, tem sido desenvolvidas.

Resalta-se que, a importância de se trabalhar com escolares de 6 a 9 anos, encontra-se atrelada ao desenvolvimento da necessidade de higiene pessoal e adequação a novos hábitos de vida, pois, é este o período em que a criança desenvolve sua personalidade o que poderá contribuir para aquisição de atitudes mais saudáveis. Atuar com medidas preventivas é mais barato, fácil e eficaz do que trabalhar com medidas curativistas.

Os alunos envolvidos são os responsáveis pela elaboração e execução de todas as atividades propostas quais estão sendo realizadas dentro do prazo estabelecido com responsabilidade e comprometimento. O desenvolvimento deste projeto tem auxiliado na aquisição da habilidade do aprender a aprender essencial para o currículo de um acadêmico.



Figura 1: Oficinas educativas nas escola públicas de Passos (MG). (a) Oficina de saúde bucal; (b) Brinde dos acadêmicos para os alunos após a oficina de recreação; (c) Oficina de Saúde Bucal ministrada na turma de 1º e 2º ano do fundamental; (d) Oficina de recreação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de produção e uso de materiais educativos**. Brasília: Coordenação Nacional de DST/AIDS, 1998.

BRASIL. Prefeitura de São Paulo. **Manual de boas práticas de higiene e cuidados com a saúde para Centros de Educação Infantil**. São Paulo: Secretária Municipal de Saúde, 2008.

COSTA, F. dos S.; SILVA, J. L. L. da; DINIZ, M. I. G. **A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde**. Informe-se em Promoção da Saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 30-33, 2008.

LIBERAL, E. F.; KUSCHNIR, F.; SANTOS, D. O.; et al. **Projeto Saúde Na Escola: Uma Iniciativa Bem Sucedida De Educação Em Saúde Nos Cieps Do Estado Rio De Janeiro**. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/saude/cieps.pdf Acesso em: 12.março.2016.

NESTI, M.M.M; GOLDBAUM, M. **As creches e pré-escolas e as doenças transmissíveis**. *Jornal de Pediatria*. v. 83, n. 4, p. 299 – 312, 2007.